ANO 11.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1931 N.º 3263

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Hitler

Estão a concurso os altos postos de Cesar, Napoleão, Cromwell e Pombal. Quem se apresenta? Após a guerra, que foi feita cientificamente, sob o alto prestigio de homens que tinham diplomas e uma larga folha de serviços, veio a paz e com ela rompeu por toda a parte o mal estar, a penuria, a incerteza e a desconfiança.

Abriram-se os livros e consultaram se os mestres: como reorganizar a Europa e o Mundo que acabam de consumir o seu patrimonio, na mais espantosa furia homicida? Foram muitos e diferentes os alvitres, os pareceres e os conselhos, mas constatou-se que se destruiam uns aos outros. A Alemanha pela inflação foi parar á ruina. A Inglaterra, seguindo a deflação, obteve quasi o mesmo exito. Houve quem dissesse:

— Só pelo trabalho, pela economia e pelo espirito de sacrificio se salvam os povos que lutam para se reconstituir economicamente.

Singular: os vencedores e os vencidos da guerra sofrem do mesmo mal, com ligeiras variantes! Os Estados Unidos, que recolheram mais de dois terços do ouro mundial, não conquistaram a felicidade, pois a sua monstruosa riqueza não resolve os problemas da produção, da circulação, de credito e da prosperidade que os outros lhe invejavam.

As barreiras alfandegarias subiram e estenderam-se como a muralha da China.

O livre cambismo triunfa, mas em promessas e ofertas ilusorias. O presidente Hoover, que era considerado um az pela justeza matematica dos seus calculos, sente-se vitima da Fatalidade — tão vitima que não sabe como escapar ao seu jugo. O padre Manuel Bernardes, aliás pouco versado em assuntos economicos, escreveu, um pouco mais ou menos:

— Quando a necessidade é muita e quem governa não ata nem desata, o desassossêgo apodera se tanto dos fracos como dos fortes.

O nosso tempo — perturbado, indisciplinado e propenso a violencias — é unico na historia: a grandeza da vaga que o sacode, no tumulto dos clamores e dos desesperos desgrenhados, oferece o aspecto duma provação universal.

Hitler marca um exemplo novo, estupendo, da vivacidade no simulacro do genio. Quando levantou a cabeça, pela primeira vez, os homens avisados exclamaram:

— Eis que se aproxima o juizo final!

Hitler começou a recrutar adeptos, eleitores, tropas e metralhadoras, e, ao sentir-se poderoso, bradou:

— Salvemos a Alemanha!

E agora a Alemanha mede o com os olhos para o aclamar, mas receia-o com a suspeita de que ele seja a nuvem diluviana duma catastrofe.

— Ora aqui está um pianista segundo os preceitos do Evangelho: a sua mão esquerda ignora o que faz a direita.

CHEGA hoje á noite um velho e grande amigo de Portugal: — o poeta francês Philèas Lebesgue, que ha muitos anos assina, no *Mercure de France*, a cronica quinzenal sôbre a nossa literatura. Philèas Lebesgue foi levado a estudar e a conhecer as coisas e o espirito português no seguimento dos seus trabalhos de erudito investigador do cultismo na Europa, em cuja ciencia é mestre. Mas tanto se interessou pela nossa civilização, pelos nossos costumes, pelas nossas tradições e, sobretudo, pela alma portuguesa na sua expressão literaria e social, que se tornou um dos raros estrangeiros aptos a compreender-nos — e a explicar-nos. O seu livro *La République Portugaise* é de um alto valor pela profunda intuição e inteligencia que manifesta na destrinça e analise dos motivos idealistas e nacionais que determinaram o advento do actual regime, e pela rigorosa documentação de todos os seus capitulos. Como critico das nossas letras, só o poderiamos culpar de excesso de benevolencia.... Mas nada do que nelas representa originalidade, beleza, encanto, ignora ou desdenha. E' de um escrupulo, de uma probidade perfeitos.

Lirico de sadia e subtil inspiração, filologo, ensaista, contista, Philèas Lebesgue possui um talento complexo e uma sensibilidade de eleição. Graças lhe sejam dadas por ter consagrado parte, e parte importante delas, ao afecto e ao louvor de Portugal.

* * *

FOI o sr. Manuel de Ortigão Burnay, que é tambem um distinto jornalista, quem advogou, junto das estações oficiais, a necessidade de se introduzir. entre nós, a verdunização. Ofereceu desinteressadamente os elementos necessarios para o estudo do metodo Brunau — Varilla.

Prescindiu tambem da comissão de 10 % que lhe havia sido reservada sôbre a aparelhagem total destinada á cidade, pedindo que fosse entregue ao nosso Govêrno.

Como a verdunização tem concorrido, iniludivelmente, para o decrescimento da febre tifoide e das doenças infantis, crêmos que o sr. Manuel de Ortigão Burnay prestou um serviço ao pais, merecedor de sincero aplauso.

* * *

E' ESTA noite que se realiza, no Avenida Palace, o banquete que um grupo de amigos oferece ao sr. Raul Monteiro Guimarães, que em breve regressa ao Rio de Janeiro. Aquele industrial, que no nosso país deu provas de iniciativa e de inteligencia absolutamente invulgares, exerce presentemente a sua actividade no Brasil, onde alcançou em pouco tempo uma lisonjeira notoriedade. Ao banquete assistirá uma centena da pessoas de destaque.

* * *

TEVE a amabilidade de vir apresentar-nos os seus cumprimentos de despedida o engenheiro sr. Antonio Pinto Leal, representante do *Jornal Pequeno*, do Recife, que regressa amanhã ao Brasil.

COM a morte de Salandra, desaparece uma das figuras mais interessantes da Italia contemporanea. A sua actividade exerceu-se, de uma maneira benefica para a patria italiana, durante largos anos.

Foi, principalmente, no periodo da guerra e nas negociações para o tratado da paz que o seu tacto, a sua inteligencia e o seu conhecimento da politica externa decisivamente contribuiram para assegurar á Italia uma posição de relevo no conceito das nações.

Pertencendo a uma geração de constitucionalistas fervorosos, ilustrou, com Sonnino, Giolitti, Nitti e Sforza, entre outros, a tribuna parlamentar, onde conquistou merecidos triunfos.

Quando do advento de Mussolini abandonou a actividade politica, demitindo-se de presidente da delegação italiana junto da Sociedade das Nações.

* * *

O SR. Rosenberg, enviado de Hitler a varias capitais da Europa, parece não ter sido muito feliz nas negociações em que andou metido para explicar o programa que os nacionais socialistas adoptariam no caso de lhes ser confiado o govêrno.

As suas palavras tranquilizadoras não comoveram os centros politicos, onde a tentativa hitleriana é olhada com manifesta e justificada desconfiança.

Os franceses, especialmente, mantêm os seus conhecidos pontos de vista e tratam como de nenhumas consequencias a tentativa Rosenberg.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje os decretos determinando que, nos conselhos escolares de estabelecimentos dependentes da Direcção Geral de Assistencia, a função de secretario seja desempenhada por um professor eleito ou pelo mais novo em idade; e que, quando os alunos dos mesmos estabelecimentos tenham de comparecer em demonstrações ou formaturas externas, sejam acompanhados pelos professores de educação fisica.

* * *

FOI nomeado secretario do sr. ministro da Agricultura o sr. Gaspar Pereira Leite de Magalhães e Couto, que no ministerio ficará sendo um ponto de ligação com a lavoura associada do Norte, cujos problemas bem conhece, visto ser grande proprietario em Guimarães, presidente do Sindicato Agricola dos Viticultores vimaranenses e vogal conselhio da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes.

* * *

ENCONTRA-SE já á venda a peça *Degredados*, de Virginia Vitorino, que ha dois anos obteve em Lisboa e nas principais terras do país um exito tão notavel. Como obra literaria, conserva o mesmo interesse empolgante que a tornou querida do nosso publico.

* * *

ENCONTRA-SE em Lisboa o ilustre republicano sr. dr. Duarte Leite, antigo embaixador de Portugal no Brasil.

Curiosidades

Propaganda japonesa
contra a America

MUKDEN, dezembro. — Mukden está ha tempo inundada de folhas japonesas, em tons muito asperos contra a Sociedade das Nações, contra a Inglaterra, porém, ainda mais especialmente contra os Estados Unidos. Como as fôrças de ocupação japonesas permitem a circulação desses manifestos, faz supôr que estão de acôrdo com o conteudo deles.

No manifesto pede-se a imediata separação do Japão da S. D. N.; os Estados Unidos são apelidados de «inimigo declarado do Japão», que faz uma propaganda hostil contra o Japão entre os chineses, e reclama-se uma «politica de pulso firme» contra a China.

Com a imposição da «porta aberta», os Estados Unidos deram já ao Japão, ha 30 anos, um golpe traiçoeiro na Mandchuria; fizeram depois inutilizar a aliança anglo-niponica, e, por ultimo, com o Convenio das Nove Potencias, paralizaram a liberdade de acção do Japão.

Entre a população japonesa da Mandchuria reina, por causa desta hostil propaganda chino-japonesa, uma tensão politica tal que no caso duma retirada japonesa, conta-se com a possibilidade dum golpe de Estado na Mandchuria organizado pelos colonos japoneses. — (United Press).

O «Salvation Army»,
na Ilha do Diabo

PARIS, dezembro. — O Exercito de Salvação, depois de grandes esforços, alcançou licença do govêrno francês para estabelecer uma sucursal na colonia penal da Guiana francesa, com o fm de tornar mais suportavel a vida dos presos naquele inferno tropical.

Como se sabe, vigora ali um curioso sistema penal. Quando um dos condenados conclua o praso da pena, nem assim pode abandonar a colonia, mas tem que cumprir «em liberdade» uma pena da mesma duração que a primeira na mesma Guiana. Destes libertados ninguem se preocupa na colonia; são eles que têm de se preocupar com a sua alimentação, e embora encontrem alguma vez trabalho nos portos, não é o suficiente para terem uma existencia um pouco decente. Muitos deles, portanto, vivem do roubo e rapina, ou como as feras selvagens na selva.

O «Salvation Army» quere reparar esta funesta situação, procurando em primeiro lugar dar alojamento aos condenados, trabalho que seja possivel, e prepará-los devidamente para quando voltarem ao seio da sociedade. Durante a ultima revista, apenas se apresentaram 1.099 dos 2.392 «livres»; o resto ou fugiu ou morreu nas selvas virgens. — (United Press).

A mulher mais velha
da Grã Bretanha

BALLYMASCAGNON, (Irlanda), dezembro. — Katharine Plunket, a mulher mais velha de toda a Grã-Bretanha, acaba de festejar no seu palacete a bonita idade de 111 anos. Entre as felicitações recebidas, figura as do Rei Jorge. A sr.ª Plunket está completamente sã e gosa duma agilidade assombrosa.

Tem muito poucas simpatias pelas descobertas modernas. Odeia o cinematografo e até agora recusou comprar um automovel, apesar de poder permitir-se esse luxo, com a fortuna de que dispõe. Não sai do seu palacete meses seguidos, e se dá um pequeno passeio é num carro, modelo do tempo da rainha Vitoria, e puxado a 4 cavalos. O seu maior entusiasmo é a horta do seu castelo, sendo os seus produtos premiados em todas as exposições agricolas a que concorre. Não segue nenhum regime de alimentação especial, antes pelo contrario. Entre os seus pratos favoritos está o «plum-pudding» de que consome quantidades respeitaveis. — (United Press).

J. C. Madeira
alfaiate

Participa aos seus amigos e clientes que se encontra presentemente na Casa Teofilo.

Rua Barros Queiroz, 41 e 43
Telefone 28061

onde espera receber a mesma estima e preferencia com que sempre o teem distinguido.

TEATRO E CINEMA

Maria das Neves

Maria das Neves, actriz da mais portuguesa expressão, faz esta noite a sua festa no Teatro Maria Vitoria com a mais portuguesa peça de quantas tratam do fado, fatalidade, triste sina da nossa raça — «A Rosa Enjeitada», produção predilecta do grande e bondoso dramaturgo que foi D. João da

MARIA DAS NEVES

Camara. Maria das Neves é a interprete ideal de «A Rosa Enjeitada» posta em musica — expressão dramatica justificada até pelo motivo musical da peça — tal como a grande Adelina o foi na declamação. O publico assim o entende, preparando-se para consagrar esta noite a vibrante Rosa que é Maria das Neves.

"O rei do carvão"

Sóbe hoje á cena, no Avenida, em duas sessões, a opereta moderna «O Rei do Carvão», (Bambú) de Mario Corsi e Tomazo Salvini, musica de Ezio Cabarella, arranjo de Luiz Palmeirim e Xavier de Magalhães, versos de Antonio Carneiro que, com bailados e córos por «girls» brancas e negras e bailarinos negros, tem a seguinte distribuição:

Bambu (Rei do Carvão), Vasco Sant'Ana; *William*, Sales Ribero; *Poló*, Soares Correia; *Mister Braw*, Antonio Gomes (da Trindade); *Friquet*, Auzenda de Oliveira; *Eva*, Cremilda de Oliveira; *Lucy*, Maria Cristina; *Mary*, Lubelia Stichini; 1.ª culpada, Virginia Soler e 2.ª culpada Helena de Halifax.

«O Rei do Carvão» vai posta com cenarios de Baltazar Rodrigues; guarda-roupa de Eva Stachino; direcção musical do maestro Nicolino Milano e bailados e marcações de Boscarino.

Esta noite, no Nacional

Comedia parisiense, mas acima de tudo comedia bem humana e bem actual, «Pedro ou Jack?», que esta noite se estreia no Nacional é uma nova afirmação do talento de Francis da Croisset. Os misterios do coração e os sentimentos da época debatem-se nesta peça, tão moderna como a radiofonia e o cinema falado, que nela intervêm. A encenação é de Antonio Pinheiro e nos principais papeis veremos Amelia Rey Colaço e o jovem galã Alvaro Benamor, o aplaudido par de «Romance», mas em tipos do nosso tempo.

Gente nova

Tem a companhia do popular teatro Variedades, que apresenta com grande exito a engraçada revista «O Mexilhão» as figuras gentis de Maria Ema, Albertina Ramos e Berta Araujo, três artistas galantes e graciosas que com o seu trabalho cheio de beleza e arte, muito contribuem para o justo exito daquela peça, desempenhada por um valioso grupo de artistas que o publico não se cansa de aplaudir.

Atrás do reposteiro

Os artistas que vão realizar no Sá da Bandeira do Porto a revista «Agua-Pé» são os seguintes: Estevão Amarante, Assis Pacheco, João Silva, Alves da Costa, Seixas Pereira, Alfredo Pereira, José Azambuja, José Morais, José Beça e Charles (bailarino).

—A protagonista da comedia «A noite louca», tradução de Tomaz Colaço, que vai representatr-se no Gimnasio, será interpretada por Ester Leão, tendo sido criada em Paris por uma grande artista.

—Todos os bailados e cortinas das revistas que formam o repertorio da Companhia Eva Stachino, na sua «tournée» pelo país, são dos bailarinos Lou e Janot, directores coreograficos desta companhia.

—Teve ontem a confirmação do seu sucesso, com uma grande enchente, a peça de D Fernanda de Castro, «Escola de Maridos», em cena no Trindade.

—A actual empresa do Variedades tem já organizados os seus planos de exploração, de meados de janeiro em diante, não só daquele teatro como do Maria Vitoria, após a partida para o Porto da Companhia Maria das Neves.

—Não estando concluido ainda o novo teatro de Luanda, que vai ser inaugurado pela Companhia Hortense Luz, esta companhia está agora trabalhando, com grande exito, em Benguela, seguindo dali para aquela cidade dentro de poucos dias.

—Amanhã realiza-se no Coliseu uma grandiosa «matinée» com o mesmo programa desta noite que inclui todas as grandes atracções da companhia de circo.

—Prosseguem as enchentes no Apolo, com a revista «Terra Nova», estando já marcados muitos camarotes para a «matinée» de domingo, em que haverá brindes de colares de perolas.

—No Capitolio, além da estreia do filme sonoro «Barcarola do Amor», o Sunday-Ballet, o melhor grupo de baile que tem vindo a Portugal, apresenta hoje novos numeros.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — | Parque Mayer — Antigo Alhambra

Espectaculo de variedades

Jany Maury, parelha de baile acrobatico moderna—**Five Merry Girls**, 5 bailarinas alemãs, A's 3 da manhã: Nu artistico e Silhuetes.

"Casa da Madeira"

No proximo dia 19 inaugura-se oficialmente a séde da «Casa da Madeira» no largo do Caldas, 8, 2.º, estando organizada, para êsse fim, uma festa que se inicia ás 21 horas e da qual faz parte uma conferencia do sr. dr. Joaquim Carlos de Sousa.

Homenagem a Costa Veiga

Realiza-se no proximo dia 17 o jantar de homenagem oferecido, pela organização «Lusiada», ao heroico aviador Costa Veiga, sendo já grande o numero de inscrições recebidas.

Gastão de Bettencourt

Teve a gentileza, que agradecemos, de vir apresentar-nos os seus cumprimentos de despedida o nosso colega de Imprensa sr. Gastão de Bettencourt, director do Departamento de Turismo e Propaganda de Portugal, que amanhã parte para o Rio de Janeiro.

Festas escolares

No Instituto de Ciencias Economicas e Financeiras, realiza-se amanhã a festa de recepção dos novos alunos, que consta de baile e numeros de variedades por varios artistas.

TRINDADE

HOJE — A's 9 1/2 h.

Escola de Maridos

Companhia Lucilia Simões

— GRANDIOSO SUCESSO —

Peça notabilissima de

D. FERNANDA DE CASTRO

AVENIDA

HOJE — Duas sessões — 8 1/2 e 10 1/2

O Rei do Carvão

(Bambú)

OPERETA MODERNA

Musica 1931 ◆ Artistas consagrados

Bailarinos e bailarinas brancos e negros

O **PIJAMA NUPCIAL**

COMPANHIA ESTER LEAO

TEATRO DO GIMNASIO

O Rei do Carvão

HOJE no Avenida

Vamos ver, hoje, no Avenida, o seguimento da opereta moderna, trepidante, 1931, com musica de vibração, de ritmo estranho, belo, sonóro, aliciante, que excita os nervos e produz sensações novas, imutaveis. Estreia-se esta noite, no simpatico teatro da Avenida da Liberdade, essa peça, que se nos afigura ser aquela que vai abrir um novo ciclo do espectaculo para a gente de hoje, para a geração de agora, sem deixar de ter as simpatias e os aplausos de todo o publico, mesmo o mais retaogrado — *O Rei do Carvão* (Bambú), três actos de côr e de luz, intensos de vida, agrupando um nucleo de artistas consagrados no genero musicado, tendo á sua frente, no protagonista, o actor mais moderno e mais querido da actualidade, Vasco Sant'Ana.

O Rei do Carvão marcará nesta epoca, em Lisboa, e mais do que tudo, marcará a sua partitura, toda a sua musica adoravel, onde os numeros de louco entusiasmo, ou de melodiosa inspiração, perpassam e se sucedem numa verdadeira torrente de sons bizarros, sob a batuta magica do maestro ilustre que é Nicolino Milano.

MUSICA

O quarteto vocal Kedroff no Tivoli

No concerto de amanhã á tarde no Tivoli, 4.º de assinatura, apresenta-se pela unica vez o mais notavel grupo vocal que tem conquistado em todo o mundo o mais extraordinario exito pela extrema precisão, magnificas vozes, excepcional arte vocal, delicadeza de interpretação, o quarteto russo Kedroff. E' a verdadeira evocação da alma eslava, nas suas canções populares, nos cantos eslavos, eslovacos e polacos, nas canções infantis com efeitos de sinos e outros imitativos de raro encanto e em canções de Tchaikowsky, Cui, Liadoff, Iliachenko e outros grandes compositores russos. Por toda a parte, o quarteto Kedroff conquista imediatamente o publico pelo conjunto, pela beleza das vozes, arte de canto e variedade de cambiantes. E' uma organização notabilissima que Lisboa vai ouvir amanhã e para prova basta o que se passou ha pouco no Castelo de Windsor onde foram a um domingo dar um concerto perante Jorge V e a familia real. O rei de Inglaterra ao ouvi-los, exclamou: «Assisti hoje ao serviço divino na capela, mas é só agora, ao ouvi-los, que a minha alma se eleva a Deus numa oração».

A organização "Lusiada"

As varias comissões encarregadas de efectivar a organização «Lusiada» continuam a trabalhar afanosamente para cumprimento rapido da sua missão. Os estatutos e regulamentos internos vão ser entregues á aprovação da assembleia geral, para depois serem submetidos á aprovação oficial, ficando o Conselho Superior Fisico sob a presidencia do sr. dr. Salazar Carreira e esperando-se que o professor sr. Cruz Filipe presida ao Pedagogico.

Alvaro Canelas realiza, no proximo dia 19, mais uma conferencia publica, na «Voz do Operario», devendo seguir-se, em 26, outra do sr. Basilio Barros, na Associação de Lojistas.

A revista «A Vida», suspensa temporariamente, vai reaparecer com nova e mais forte organização, como orgão das Regiões Lusiadas.

Para os pobres

Com destino a varios infelizes, para cuja situação de miseria temos chamado a atenção dos nossos leitores, recebemos os seguintes donativos:

Para Josefa das Neves, 5$00, de «Um leitor»; para Rosa Pereira, 5$00, de uma «Assidua leitora»; para um estudante pobre, um exemplar da «Aritmetica Pratica», de outra «Assidua leitora».

A todos, os nossos agradecimentos, em nome dos contemplados.

"GALA"

Que será???

CAFE ITALIA

Concertos de tarde e á noite por um quinteto de distintos professores. Assistencia seleccionada. Magnifico serviço de café e restaurante.

Rua 1.º de Dezembro
LISBOA

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)

Esplendida situação

Telef. 10—Estoril — Gerente: RICARDO ALEN

As carnes

Uma nova carta

Sr. Director:—Mais uma vez, vimos incomodar v., pedindo-lhe a publicação do seguinte:

A' volta da comunicação que dirigimos a v., sobre a carne angolana, fez-se grande celeuma, atribuindo-se-nos intenções que não tivemos.

Quizemos, com a nossa comunicação, salientar, tão sómente, a má qualidade da carne desse gado, carne que se apresenta sem gorduras, sem sabor e de pessima aparencia, o que o publico confirma deshabituando-se de comprar vaca, preferindo outras especies, como seja a vitela, o que explica o grande consumo que esta tem tido ultimamente.

Igualmente o prova a Inspecção dos Matadouros pelo elevadissimo numero de reses, «de série» africanas (conforme a expressão do sr. Venancio Guimarães) que, em série, têm sido reprovadas e inutilizadas por improprias para consumo, devido ao seu estado de magreza.

Ultimamente, então, tem sido uma razia.

Diz-se que é preciso proteger as nossas colonias, com o que toda a gente está de acôrdo, mas desde que o que nos ofereçam seja, pelo menos, toleravel. Assim, não. Mas ainda no caso de sermos obrigados ao sacrificio, porque não se torna este extensivo ao resto do paiz?

O Porto, por exemplo, é um grande centro de consumo, mas os importadores é que ali não conseguiriam, estamos certos, colocar uma unica cabeça, de tão baixo valor.

As inumeras queixas que diariamente recebemos dos encarregados dos talhos que servimos, na nossa missão de atulhadores, ou seja de distribuidores da carne que nos entrega a Comissão de Abastecimento de Carnes, é que nos levaram a solicitar o valioso concurso de v., no sentido de que fosse chamada a atenção de quem poderia intervir nesta questão, e nenhum outro interesse nos moveu, visto que não sômos negociantes, a não ser o de auxiliar os nossos patrões nas queixas que anteriormente têm formulado junto de quem de direito.

Aos donos de talhos, ou á sua Associação, atingidos em cheio nos seus interesses, é que compete falar agora.

E para finalizar, devemos esclarecer que, nas nossas comunicações, nunca nos referimos ao estado de salubridade da carne, pois que, a esse respeito, pelo que temos observado, devemos dizer que ela é feita com todo o cuidado e rigor pela Inspecção dos Matadouros, como o prova o avultado numero de rejeições a que nos referimos. Quizemos, repetimos, aludir unicamente á má qualidade da carne, para o que nos sentimos suficientemente competentes, dada a nossa longa pratica nestes serviços.

De v., etc.—*Rafael Antonio Cabecinha, João Palmeira, Antonio Pereira Pais.*

Vida artistica

Encerra-se no proximo dia 15, na Papelaria Progresso, da rua do Ouro, a notavel exposição de pintura de Eduarda Lapa, distintissima artista, que bem merece o carinho e a distinção do publico. Nesta exposição, Eduarda Lapa, afirma mais uma vez o seu delicado temperamento feminino, dando-nos uma série de quadros de flores, paisagens e tipos, que encantam pela côr e pelo seu poder de beleza.

—Henrique Medina inaugura no proximo domingo ás 15 horas, na séde da Sociedade Nacional de Belas Artes, a sua exposição de pintura e desenho.

Mlle Isolda Lino, filha do ilustre arquitecto sr. Raul Lino, apresenta do dia 14 a 19 do corrente, na Sala Valentim de Carvalho, rua Nova do Almada, 97, uma série interessantissima de encadernações, de cunho nobre, que decerto vão ficar como modelos dessa curiosa e dificil arte, que noutros tempos foi uma das mais belas e preciosas da nossa terra.

Esta exposição está sendo aguardada com grande interesse.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

José Gaspar Carreira

FALECEU

Maria Luiza Carreira Cunha, marido e filha, Gabriela Gaspar Carreira e marido, José Gaspar Carreira Junior, Manoel Gaspar Carreira, Fernando Carreira Espirito Santo e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu muito querido e chorado pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado, cujo funeral se realiza no domingo 13, pelas 14 horas da sua residencia na rua dos Fanqueiros n.º 346-4.º direito, para o Cemiterio Oriental.

CRONICA

Nem por musica

Certo dia um homem que carregava um alfôrge atulhado de violinos velhos, quando, em 1827, seguia de Italia para Paris, entrou no estabelecimento de Aldrich. Desejava aliviar-se do pêso e por isso propôs-lhe a venda de todos aqueles instrumentos. O comprador, sabido e ganancioso, arregalou os olhos na espectativa dum lucro de primeira ordem, esfregou as mãos, de contente, e ofereceu-lhe logo uma ridicularia. Encheu-se, porém, de pásmo quando o vendedor mostrou conhecer profundamente o negocio e declinou o seu nome: —Luigi Tarisio. Tratava-se do mais afamado coleccionador de violinos, citado pelo inglês Hawies no seu livro *Violinos Velhos*. Fôra, em tempo, um humilde carpinteiro e andava, então, percorrendo povoados, deixando aqui e além um violino moderno, bonito, bem envernizado, em troca de uma autentica e velha rabeca de Cremona. Chanot fazia o mesmo. Ganhava o que podia. Viajando por Espanha, comprou varios pedaços dum *Stradivárius* cujo resto devia estar em Madrid. Tinha-o levado uma senhora que o utilizára numa reconstituição imperfeita, com peças novas habilmente adaptadas. Mal chegou aos ouvidos de Tarisio a noticia dessa operação efectuada por Chanot apressou-se a comprar-lhe, por dois contos, os fragmentos que possuia e seguiu para Madrid em busca da referida senhora a quem deu quatro contos pela outra parte.

Reconstruiu, assim, devidamente o violino e vendeu-o, depois, por trinta e dois contos por ser o que os coleccionadores denominavam —*Contrabaixo espanhol.*

Quando Tarisio morreu sem assistencia, entre os trezentos e valiosos violinos que se apinhavam á sua volta, o seu amigo e socio Guilhaume logo correu a Milão com o fim de falar aos respectivos herdeiros. Ofereceu-lhes por duzentos e quarenta e seis daqueles instrumentos o total de sessenta e quatro contos e, passados poucos dias, vendia sómente o *Messias* por quarenta contos... Mais tarde a casa Hill recebeu pelo mesmo a linda soma de vinte mil libras esterlinas. Nos setecentos violinos identificados e bem conservados que pertencem ao total dos dois mil construidos pelo grande Stradivárius contam-se o *Virgem*, de 1700, que o sr. Le Roy comprou a Tarisio, em 1840, e o que esteve na posse do inglês Betts. Um Stradivárius encontra mais facilmente quem o aprecie e compre do que um *Guarnérius*, um *Amáti* ou um *Stainer*. O celebre violinista Joachin possuia quatro *Stradivárius* e só por um deles pagou trinta e seis mil francos.

Sarasáte, o consagrado artista que se fez aplaudir em Lisboa, em 1880 1881 e 1887, respectivamente contratado pela empreza Amann, pela Associação Musical 24 de Junho (no antigo Circo Price), pelo Trindade e pelo Coliseu dos Recreios, exibia um que pertencera ao famoso Paganini. Tinha-lhe sido emprestado por um comerciante francês para tocar num concerto em Liverno. A seguir, recebeu-o como recordação do seu antigo dono que, depois de o ter ouvido em mãos de mestre, não quiz mais profana-lo.

Sarasáte deixou-o, em testamento, á cidade de Genova que ja recebeu por ele a oferta de trezentos mil francos. Para o fim que temos em vista não deixa de ser oportuno recordar que Sarasáte, verdadeira varinha de condão para muitos emprezarios que enriqueceu, chegou uma vez a New York apenas com trinta e seis escudos em moeda corrente e um cheque de dezoito contos a descontar num Banco que falira na vespera... Sem recursos pecuniarios, dispondo sómente do violino, conseguiu entrar, nessa mesma noite, no programa duma festa organizada pela insigne cantora Adelina Pátti.

Foi tamanho o entusiasmo, surgiram tão freneticos os aplausos que, horas depois, era o idolo do povo e seguia em marcha triunfal, calorosamente disputado por varias emprezas. Vencera o violino. Ha, porém, certas ocasiões em que o acusam de ser uma das causas principais de factos atingidos pelas leis.

Fazendo falar um violino é que o frade carmelita de Malines conseguiu levar Soror Madalena, ex-senhora Klen, a cometer varias burlas para o sustentar. Com o violino é que o popular Rigo provocou um adulterio prendendo escandalosamente o coração de Clara Ward, princesa de Carman Chimay.

Conhecendo bem o valor dos violinos de fama, um negociante de Hamburgo, Henrich Chlaver, anunciou possuir o segredo, indicado pelo espirito de Stradivárius, de fazer com que um instrumento ordinario ficasse tão bom como os saidos das mãos daquele fabricante admiravel. Fez algumas experiencias perante autoridades no assunto, artistas e violinistas da categoria de Artur Nikisch mas, apesar do exito apregoado, não deixou de passar horas amargas como se fôra um perfeito mistificador. O violino que, bem recentemente, fez a felidade dum herdeiro policia que lhe desconhecia o valor, tem sido um maravilhoso processo terapeutico na cura de certas almas.

Tem servido, para outras, de veneno fulminante e causa tanta quizilia como aquele gramofone que, em julho de 1930, determinou um acêsso de loucura num vizinho que o ouvira irritado, gritando furioso:—«páre lá com isso!». Armou-se de machadinha, subiu á casa do dono do «bicho barulhento» e feriu-o bem como a todos quantos correram em seu auxilio, na Praça da Republica, numero 45, do Rio de Janeiro.

Os sons do violino são, para uns, filtros que perturbam, magia que enléva e faz sonhar.

Para outros constituem forte motivo de protestos violentos. Pertence a estes ultimos a americana esposa do violinista Flahback que acaba de se divorciar porque seu marido ensaiava em casa «torturando-lhe» os ouvidos, as peças de musica cuja execução magistral lhe grangeava vibrantes aplausos nos concertos publicos. O principal fundamento apresentado por ela para pedir o divorcio foi não querer mais sujeitar-se a semelhante «crueldade de caracter mental...» Provou, assim, que ainda ha mulheres, felizmente raras, que nem por musica desejam aturar os homens...

MARIO MONTEIRO
Advogado

Um acontecimento literario:
Acaba de publicar-se o novo livro de Virginia Vitorino
"DEGREDADOS"
(A genial obra prima do teatro português)
Br., 10$00; enc.º em percalina, 15$00; enc.º em pele, 25$00. Porte mais 1$50. Envia-se á cobrança. A' venda em todas as livrarias.
PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA—R. Augusta, 44 a 54

MAPLES
TELEFONE 23413
em pele cretone, veludo damasco, etc. Genero artes decorativas. Preços modicos por conta dos fabricantes.
Paixão, Carvalho, L.da
Largo do Calhariz, 26, 27, 28

DO RIO DE JANEIRO

Bilhetes cariocas

Minha querida lisboeta

Molhando a minha pena humilde no suavissimo misticismo que paira em toda a minha terra linda, nesta hora precisa em um largo hausto de Fé levanta no alto do Corcovado o grandioso monumento ao Cristo Redentor, e que eu escrevo a você tão religiosa e tão crente, a você que nasceu numa terra em que a Fé dos antigos erguem monumentos que hoje nos lembram como em outros tempos a Religião era cultivada e quanto influenciava na governança dos povos; a você que se criou entre mosteiros famosos e templos suntuosos, entre conventos enormes e torres altissimas, de cujas alturas os sinos cantam marcando todas as alegrias e todas as amarguras de um povo que ama a Deus e nEle crê com firmeza.

Na hora em que lhe escrevo, de todos os factos do meu Brasil enorme, acorrem crentes para admirar a monumental estatua «do Cristo», como se diz aqui.

De toda a parte vem gente para orar aos pés dessa imagem gigantesca que, pousada no cimo de uma montanha enorme, estende os braços em cruz, num eterno gesto de protecção e de benção á nossa terra e á nossa gente.

Movimenta-se a população em pêso acudindo ás festas religiosas, imponentes e magnificas que se promovem em muitos pontos da cidade, e rejubilam os que crêem sem raciocinar, e muitas vezes sem conhecer a doutrina prégada pelo «Rei dos Reis» quando entre os homens; e as manifestações de alegria pelo acontecimento de hoje estrugem em cantares de sinos e em hinos em unisono, entoados por multidões contritas.

Sem pretender negar a ninguem o direito de crer a seu modo, eu sempre quero dizer-lhe, minha gentil amiga, que em meio dos jubilos de hoje, uma tristeza me empolga o espirito, pensando mais na urgente necessidade que fez com que se erguesse o monumento do Corcovado, do que no facto em si mesmo.

A minha tristeza vem de pensar em como a humanidade, embuida de ideias novas e nem sequer proveitosas, anda tão esquecida do seu Pastor Divino, que é preciso impô-lo, como um gigante de pedra, para que o vejam e respeitem, para que O amem e lhe obedeçam aos mandamentos de amor!

Tambem a minha tristeza nasce de ouvir a denominação dada a essa imagem, embora bela, mas a que falta aquela dôce expressão que devia ter a figura divina do Mestre.

Chamam-na «O Cristo Redentor», simplesmente!

O suavissimo nome de Jesus, tão doce e tão harmonioso, foi quasi abolido, talvez porque a estatua é enorme, de pedra, fria, rigida, gigantesca...

Cantam os sinos em todas as igrejas do Rio, e com certeza do Brasil inteiro, e eu, minha amiga, olhando o sumptuoso monumento que custou aos fieis milhares de contos, e para cujas festas de inauguração estão sendo gastos outros milhares de contos; longe das multidões, sósinha, no meu cantinho humilde, rézo baixinho ao dulcissimo «Jesus», que tenho, como você, dentro do coração, pedindo-lhe que perdôe á gente de hoje que só O pode compreender vendo-O com os olhos do corpo, assim enorme em tamanho material, assim grande e pesado como uma estatua de homem gigante, e que assim mesmo adorado por uma forma tão diferente daquela que Deus O mandou ser, abençôe e guie um povo que é bom, que é forte e que poderá ser maior ainda se Ele o amparar.

Até breve, querida amiga.

Com as saudades de sua ex-corde

IVETA RIBEIRO

José Gaspar Carreira

FALECEU

A Firma José Gaspar Carreira, Limitada, cumpre o doloroso dever de comunicar a todos os seus fornecedores, clientes e amigos, o falecimento do seu saudoso chefe e dedicado amigo José Gaspar Carreira, e que o seu funeral se realiza no domingo, 13, pelas 14 horas, da sua residencia na rna dos Fanqueiros, n.º 346, 4.º, D.º, para o cemiterio oriental.

CINE PALACIO E ROYAL CINE
A esplendida comedia musicada da Paramount
A RAINHA DE COPAS

A Cidade

APOLO TELEF. 2 8642 Sempre ás 8 3|4 e 10 1|2
A REVISTA EM FÓCO
TERRA NOVA
que se repete no domingo em *matinée*, ás 3 1|2, com *A Festa das Perolas*

Chá das cinco

A cidade alegre

Na recepção da Embaixada, em honra dos estudantes madrilenos—aos quais dedico esta «croniquilla»—reuniu-se o sr. D. Juan José Rocha a um grupo de jornalistas que cantavam a alegria de Madrid e, concordando, disse não o fazer apenas por espanholismo pois a capital Espanha, longe de ser representativa da raça, é uma cruza de raças de todas as provincias que deu em resultado a sua alegria incomparavel. E Madrid é verdadeiramente alegre, ao contrario de Lisboa e Sevilha, gozando ambas da fama duma alegria que melhor é suave nostalgia e que nas suas respectivas canções—«fado» e «cante jondo»—têm expressão propria. E não é apenas alegre «la ciudad alegre y confiada», é tambem comunicativa, franca e generosa, abancando em torno da mesma mesa do café pessoas desconhecidas e das mais varias categorias, e todas primando em finezas e ofertas:

Provando que este aspecto de Madrid não é comum a outras capitais da Europa recordou alguem uma anedocta que o proprio Stresemann lhe contará: numa rua de Berlim encontram-se dois alemães que, por qualquer motivo, se apresentam mutuamente:

—Doutor von Amann, de Berlim—diz o primeiro

—Professor Helbling, de Heidelberg—responde o segundo.

—Quere que tomemos uma cerveja?

—Com muito gosto.

Tomam a cerveja, que o de Berlim paga, e vem o segundo «convite»:

—Quere que entremos neste teatro para para ouvirmos um concerto?

—Com muito gosto.

E, á saida do teatro, despedem-se, sendo pelo de Berlim apresentada ao de Heidelberg conta da parte que lhe compete nas despezas, separando-se tal como se conheceram:

—Doutor von Amann, de Berlim.

—Professor Helbling, de Heidelberg.

Não se pretendeu com este conto amesquinhar os cidadãos de Berlim—porque não são mais generosos os de Paris—mas apenas provar que não ha cidade mais alegre e hospitaleira que a de Madrid, quasi egualada pela de Lisboa, senão na sua alegria pelo menos na sua hospitalidade e cavalheirismo

Foi referindo-se ao cavalheirismo português que o sr. embaixador de Espanha contou este outro caso que muito o surpreendeu: recemchegado a Lisboa estava D. Juan José Rocha, e o pessoal da sua Embaixada, admirando, desde a rua, a fachada do Palacio de Palhavã, quando um campónio, para não passar pelo meio do grupo, tirou o seu chapeu largo, em gesto versalhesco, pedindo «licença», como pessoa que está em sua casa e sabe receber hospedes de qualidade.

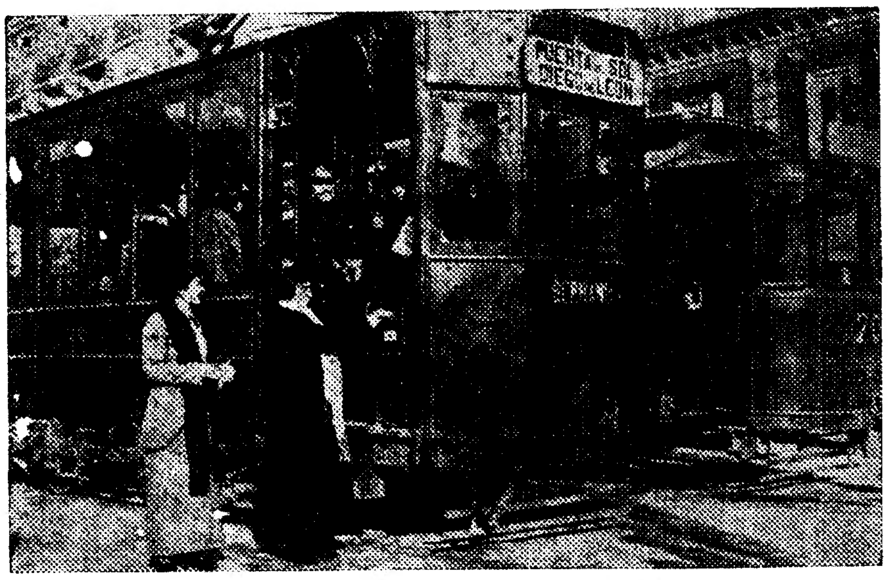
E foi então que eu me lembrei que o meu ilustre amigo D. Ramon Perez de Ayala quando, ha dois dias e em Londres, disse «que a Inglaterra e a Espanha são os unicos paises que empregam a palavra «gentleman» e «caballero»—se esqueceu, lamentavelmente, que em Portugal tambem se emprega, e com propriedade, a palavra Cavalheiro.

—«Caballeros estudiante de la ciudade alegre y confiada, benvenidos!» Estais em terra de cavalheiros

ROGERIO PEREZ

UMA IDEIA EM MARCHA

A Companhia Carris acedeu em principio ao estabelecimento da posta urbana



Como funciona a posta urbana em Madrid

Negociar. Na conjugação deste verbo empregam-se em Portugal esforços de que resultam fadigas capazes de impossibilitar a mais simples das iniciativas. O conceito pode aplicar-se, rigorosamente ao caso da «posta urbana», pelo «Diario de Lisboa» sugerido.

Desde então—e transcorreram já muitas semanas—entre a Administração dos Correios e Telegrafos e a Carris de Ferro travou-se longa correspondencia. A trama burocratica teceu a sua complicada teia, que em regra aprisiona as soluções em vez de lhes dar liberdade, e o «Diario de Lisboa» baldadamente instou pela execução do seu util alvitre.

Recentemente, ainda, informámos da atitude do Sindicato de Santo Amaro, bastante exclusivista em relação aos interesses, bem dignos de considerar, de uma cidade como Lisboa. Lamentámos, então, o facto.

Com maior justiça, hoje, podemos dizer que, atravez de restrições e observações que a experiencia concluirá por mostrar que não têm base séria, a direcção da Carris de Ferro notificou aos Correios e Telegrafos a sua aquiescencia ao estabelecimento da «posta urbana» nalgumas linhas, naquelas que, pela sua extensão, de maior utilidade se oferecem para o serviço a estabelecer.

Felicitamo-nos, portanto, com o que, no fundo, representa o triunfo de uma antiga aspiração dos Correios e Telegrafos e de uma publica sugestão do «Diario de Lisboa». E' de esperar que, dentro de dias, se realize já uma experiencia do novo serviço oferecida pela propria Carris, que assim deseja certificar-se de que a inovação não lhe prejudicará o cronometrico funcionamento das suas carreiras reguladas por horarios que, a despeito de tudo, o publico insiste em considerar um pouro afastados da perfeição.

O «Diario de Lisboa» acompanhará de perto a realização da experiencia a que aludimos. Representando discretamente os interesses do povo de Lisboa, este jornal auxiliará, assim, a acção tão louvavel dos Correios e Telegrafos, instituição a cuja pertinacia se deve a parcial concessão feita pela Companhia Carris de Ferro, animada, como é natural em entidades dessa natureza, de um desejo de bem servir que, por vezes, se confunde com um lamentavel exclusivismo.

Uma curiosa inovação

O São Luiz estreia na proxima terça feira um filme que vai causar sensação: «O congresso que dança». Apresentado simultaneamente em Paris, Berlim e em Londres, foi nas três grandes cidades acolhido com um exito enorme e todos os grandes criticos foram unanimes em considerar «O congresso que dança», como uma obra prima excepcional, um espectaculo raro e maravilhoso.

Na terça feira o São Luiz apresenta em Lisboa «O congresso que dança». E a partir da noite da estreia oferece a todo o publico uma curiosa inovação. A' entrada serão distribuidos a todos os espectadores bilhetes postais com os retratos de Lilian Harvey e Henri Garat. Cada espectador escreverá a sua opinião sobre o filme ou o assunto que preferir á pessoa que quizer, e, á saida ou num dos intervalos, deixará o seu postal em caixas que para esse fim serão colocadas nos corredores, no «hall» e no «foyer». Nessa mesma noite o São Luiz encarregar-se-á de fazer seguir depois de selados por conta da empresa, todos esses postais que na manhã seguinte estarão na posse de todos os destinatarios.

Aqui está uma curiosa forma de fazer publicidade a um filme.

Casos do dia

Modas

Queiram V. Ex.as desculpar; mas esta mania das modas femininas faz-me uma furia quasi danada.

Como toda a gente que se preza, gosto imenso de ver uma dama bem trajada que me fale aos sentidos, antes e na impossibilidade de comunicar comigo pela T. S. F. do coração. Mas não me conformo com a exploração que á volta disto se faz.

Se estamos no verão e o calor aperta, entram-nos os costureiros em casa, sem sequer pedir licença ao chefe da familia, e toca, por meio de anuncios e de artigos ilustrados nas revistas da especialidade, a convencer-nos a mulher de que precisa de considerar a silhueta, e mais a linha, e mais o perfil, e mais não sei agora que parvoices, para deitar fora o vestido que usa e adquirir outro que nos leve coiro e cabelo.

Estou mesmo em crer que é por causa disto que os carecas vão sendo legião nos grandes centros populacionais...

Se faz sol, vem a moda a dizer-se soberana, e garante que a silhueta não tolera o chapeu do ano passado por causa do calor e da luz; se faz frio, torna á carga a cavalheira e jura que a "linha" não se aguenta com o figurino antigo, que a farpela, por muito poupada que esteja, tem que ser dada á criada por indecente e má figura.

E as mulheres, que nesse ponto gostam de não ser inteligentes, acreditam mais na modista que nos Evangelhos; e, para melhorarem a linha e mais a silhueta, supremos argumentos dos gágás da moda, não hesitam em desequilibrar as finanças de seus lares.

—Mas se tu já eras bonita o ano passado com aquele vestido que te fez a D. Micas Valverde...!

—Julgas tu isso. Andei a fazer uma figura de urso perfeita. Não vês a linha? Não vês o ar? Não vês a silhueta?

E os homens, para contemporizarem com a brincadeira dos costureiros, que levam a sua audacia ao ponto de lhes vexarem periodicamente as mulheres, chamando-lhes feias e demodeés *de três em três meses, não têm remedio se não pôr-se a olhar para a "linha" que lhes descoze o orçamento e para o "ar" de alarves que a moda dá....*

Pela minha parte, protesto.

Então a gente tem obrigação de desazar um sugeito qualquer que diga uma graça a uma senhora, na rua, e ha-de consentir que os bonecos dos figurinos nos entrem em casa e nos mandem despir as mulheres quando isso lhes dê na gana, sem respeito por nossas bolsas e sem graça mesmo nenhuma?!

A. MAFRA

José Gaspar Carreira

Faleceu hoje o sr. José Gaspar Carreira, socio da firma que tinha o seu nome.

O funeral realiza-se no proximo domingo, pelas 14 horas, da rua dos Fanqueiros, 346, 4.º, para o cemiterio Oriental.

CAPITOLIO A's 21 horas
Estreia do grande filme sonoro
Barcarola do amor
Interessantissimos numeros de variedades pelos artistas MADRIGALI a mais linda atleta do mundo—THEO e os seus cãezinhos sabios SUNDAY-BALLET, cinco formosas artistas alemãs.

Lunches para casamentos
Patisserie Versailles

GUARANA'
Telef. N. 5077—LISBOA

TIVOLI Telef. 218 A's 21,15
ULTIMAS — Grande sucesso do mais notavel e emocionante documentario do continente negro
A VOZ DA AFRICA

Plateia 6$00 — Balcão 4$00 — Geral 2$00
é esta a tabela de preços no São Luiz
com o filme de Buster Keaton O FABRICANTE DE ESTRELAS

CONDES

O maior sucesso do cinema francês

O Senhor Director

A Cidade

ODEON HOJE ás 21,15 h.

A deliciosa cine-comedia

ALTA SOCIEDADE

com Janet Gaynor, Charles Farrell e Luiza Fazenda

VISITA RETRIBUIDA

Os estudantes espanhois em Lisboa

Os estudantes madrilenos, sextanistas de medicina, que ontem chegaram a Lisboa, visitaram hoje a nossa Faculdade de Medicina, ás 11 e 30, sendo recebidos no salão de actos, onde se realizou uma sessão em sua honra. Tomou a presidencia o professor Moreira Junior, director interino, tendo á sua direita o professor espanhol, de anatomia, sr. Julian de la Villa, e professor Azevedo Neves e, á esquerda, o sr. Manuel Bastos, professor de cirurgia da Faculdade de Medicina de Madrid, e o professor Henrique de Vilhena. Do corpo docente da Faculdade de Medicina de Madrid, encontravam-se, ladeando a mesa, os professores Francisco Gentil, Salazar de Sousa, Pulido Valente, Augusto Monjardino, Joaquim Fontes, Costa Sacadura, Egas Moniz, Albertino da Costa, Henrique Parreira, Mark Athias e Lopo de Carvalho, todos envergando capêlo.

Abriu a sessão o professor Moreira Junior pronunciando um vibrante discurso de saudação «aos dois dos mais brilhantes professores da Faculdade de Medicina de Madrid, cujas tradições são das mais nobres», bem como os estudantes que os acompanham.

«Os referidos professores aqui presentes, e os estudantes que os acompanham, quizeram ter a amabilidade de retribuir a visita dos estudantes e professores que os acompanharam ha dois anos a Madrid. E' uma amabilidade que nos penhora, os que tivemos a honra de ir a Madrid e presenciar a forma acolhedora, entusiastica, por vezes roçando pelo apoteotico, com que fomos recebidos».

E, continuando:

«Deve haver um acentuado intercambio scientifico. E' necessario que esse intercambio se acentue e para que tal se dê contribuem muito estas visitas. O intercambio com a Espanha não é de agora, é muito antigo. Nos seculos XVI e XVII a peninsula atingiu a supremacia literaria, scientifica e, mormente, médica. Os estudantes portugueses iam a Salamanca, e lá se formaram mestres emeritos».

O notavel discurso do professor Moreira Junior terminou com uma entusiastica saudção, seguindo-se-lhe no uso da palavra o professor Villa, de Madrid, que disse sentir que o decano da Faculdade espanhola não pudesse ter vindo como era seu desejo, afirmando depois: «Não deve haver entre Portugal e Espanha uma fronteira cientifica. Os nossos países têm tanto valor cientifico como qualquer dos de além Atlantico.

«Por isso se devia fazer uma frente intelectual áquem Pirineus». E o ca-

(Vêr continuação na 8.ª página)

FALAM DUAS ESCULTORAS

O QUE VAI SER O SALÃO dos artistas criadores que será em breve inaugurado

E' uma dupla entrevista feita instantaneamente, numa quadra admiravel de arte moderna e orientalismo, que tem tanto de museu, como de «atelier», onde se sente a pormenorização decorativa de Jorge Colaço, o

Mademoiselle Aninhas de Gonta Colaço e Madame Dias da Camara

mestre do azulejo, e a sensibilidade delicada, fina e generosissima dessa alta figura das letras portuguesas, que é D. Branca de Gonta Colaço.

Nem um, nem outro falam. Na nossa frente, pequenina, com um perfil de «mousmé», D. Aninhas de Gonta Colaço, cujo nome já se afirmou, com vigorosa expressão, na escultura, e Mme Dias da Camara, outra escultora de talento, e sua companheira fraternal de arte—dizem-nos um pouco do que vai ser o «Salão dos Artistas Criadores». E' uma ideia em marcha. Esboçada, não ha muito, e já em via de realização, removidos os obstaculos que estas iniciativas sempre despertam no nosso indiferente e acanhado meio.

Por acaso foi D. Aninhas de Gonta Colaço, quem falou primeiro, dizendo:

—O Salão dos Artistas Criadores tem o objectivo de incitar o aparecimento de obras de imaginação. Seja qual fôr a sua escola, e venham donde vierem. Em Portugal, os artistas preocupam-se demasiado com a forma, que é o seu dominio principal, na pintura e na escultura, esquecendo a ideia —a ideia, o sentimento e até a originalidade.

Madame Dias da Camara, concordando:

—Mas não julgue que este Salão se destina a abrir uma cisão, ou guerrear quem quer que seja. Buscámos uma tendencia. Nada mais. Encontrámos-lhe essa, julgando assim ir ao encontro dos artistas novos e velhos, apenas em idade, claro, que procuram e querem encarnar a arte numa aspiração que não seja apenas bela, mais forte, como ideal objectivo e subjectivo.

D. Aninhas de Gonta Colaço, disse-nos, então:

—O Salão dos Artistas Criadores não vem prejudicar nenhum salão existente. Infelizmente temos apenas um, quando lá fora, ha dois e três, nas grandes cidades, facilitando assim aos artistas varias ocasiões de aparecer, com resultados morais e economicos, que não são para desprezar.

—Qual o juri desse Salão?

—Será eleito pelos expositores.

—E tem muitas adesões?

—Bastantes e importantes. Entre outros — os estrangeiros tambem correm nas mesmas condições dos nacionais — Lucie Delarue Mardrus, Mateo Hernandez, Carlos Reis, Jorge Colaço, Carlos Ramos, Maria Adelaide Lima Cruz, Alice Rey Colaço Menano, Julio de Sousa, Antonio Amorim, Ana de Gonta Colaço — e todos, todos os que queiram concorrer com um friso....

—Interessa marcá-lo....

—Até ao dia 31 de dezembro, em minha casa, na Estrada da Luz, 26. De 1 a 3 de Janeiro, na Sociedade Nacional de Belas Artes, onde a 4 se inaugura o Salão.

M.me Dias da Camara, em palavras que registamos:

—Temos três premios pecuniarios. "Premio Domingos Sequeira", para pintura, de 1 conto de reis. E' pouco mas é alguma coisa. "Premio Soares dos Reis", do mesmo valor, para a estatuaria. E "Premio José Tagarro", de desenho, na importancia de 500 escudos.

As nossas entrevistadas, que concorrem ao Salão dos Artistas Criadores, com poucas obras, para que se não diga que "absorvem o espaço," — afirmação sorridente, que aqui lhe emprestamos, — terminam dizendo, ao mesmo tempo:

— O Salão já tem os seus associados lista de valores mentais, artisticos e sociais, de grande relevo. Estará aberto quinze dias, fechando com uma festa de arte, na qual serão distribuidos os premios e em que será conferente o sr. dr. Joaquim Manso! Como vê, está tudo previsto!

PETROLEO HAHN

contra a queda do cabelo

A FESTA DO NATAL

Para que haja um pouco de alegria em casa dos pobres

A miseria e a fome só se sentem nas torturas do sofrimento a que elas obrigam, quando as experimentamos em nós proprios, quando a gente se vê, por azares do destino ou da sorte, na dura contingenca de ser pobre.

Os ricos só sabem sentir as privações do desamparo quando conseguem extremar-se, pelo coração e pela inteligencia, do vulgar dos felizes cuja existencia decorre entre comodidades e festas, no usufruto dos bens que o dinheiro torna em conquista facil da vida.

E' para estes, para os que sabem ser humanos atravez de tudo, para os que sabem considerar o privilegio da fortuna como condição de mais caridade e de mais auxilio aos que sofrem, que nós apelamos neste momento, ao decidirmo-nos a pedir a quantos nos derem uma esmola para o Natal dos pobresinhos.

Lembrem-se quantos podem dispôr de algum superfluo, de que ha milhares de familia sem lar e sem pão, que se desesperam de vêr definhar os filhos com fome, mães que enlouquecem de dôr ao contemplar a sua miseria sem remedio, desgraçados sem conta que não têm recurso algum a que se atenham nesta cidade onde o luxo impera e onde a vaidade campeia, impotente a assistencia publica para acudir a tanta miseria e a tão confrangedor sofrimento.

Os egoistas são excepção. Que fiquem eles isolados na sua fria mesquinhês, a iludir-se com a sua vaidade e com a sua ambição, enquanto não lhes toca tambem a vez de ser pobres e de sofrer.

E que nenhum dos outros, nenhum dos que têm alma e têm coração deixe de nos ajudar nesta cruzada.

Vem aí o Natal. A fome é sempre dolorosa, mas é mais dolorosa ainda nestes momentos festivos em que a gente, por evocação forçada, tem de recordar-se do direito que a todos se impõe de ser mais generoso e de ser mais humano.

Transporte...	630$00
Produto de empates de «Mah-ng».....	10$00
Assidua leitora (M. de L. C. V.)...	5$00
A transportar...	645$00

Estreia-se esta noite no TEATRO NACIONAL

a modernissima comedia

Pedro ou Jack?

4 actos de FRANCIS DE CROISSET

Um espectaculo encantador

Não hesite

Telefone já para o 26.037 e marque bilhetes para a formidavel revista

MEXILHÃO

em pleno sucesso no TEATRO VARIEDADES

TEATRO MARIA VITORIA

HOJE Duas sessões A's 8,30 e 10,30 HOJE

FESTA ARTISTICA DA ACTRIZ **MARIA DAS NEVES**

com a opereta em 3 actos e 7 quadros

A ROSA ENGEITADA

Sexta-feira, 18 — Primeiras representações da revista

"O Estaladinho"

No Coliseu

O melhor espectaculo de Lisboa com um formidavel programa da Companhia de Circo. — Amanhã, "matinée"

Apesar do indiscutivel valor da Companhia de Circo que se está exibindo no Coliseu, esta vem sendo, quasi dia a dia, enriquecida com numeros novos de modo que as pessoas que ali forem agora encontram o programa remodelado.

Assim, Adriana e Charlot, que estão ha poucos dias, apresentam um original, admiravel trabalho em tapete elastico, fazendo das mais dificeis acrobacias um tema de permanente hilaridade; os cães amestrados de Donias maravilham pelo movimento curiosissimo do numero; Ringens continua a assombrar pela coragem e certeza matematica do seu arriscadissimo salto; os Chabas são excentricos musicais, simulando pedreiros para os quais toda a ferramenta e materiais de construção não passam de instrumentos de musica; os «poneys» de Madame Cook têm a graça dos animais em miniatura e estão esplendidamente ensaiados; as focas de Miss Walenda têm mais habilidade que muita gente; os Brutons enchem o circo de alegria com o seu desafio de «basket-ball» em bicicleta, e os palhaços cumprem a sua missão além do que se pode esperar, porque o publico ri com eles até mais não poder.

Amanhã haverá «matinée» com entrada gratuita para as crianças.

Nucleo de propaganda educativa

O Nucleo de Propaganda Educativa, recentemente inaugurado e que se propõe estabelecer uma coordenação de esforços individuais e colectivos para o robustecimento mental e fisico da juventude, está elaborando um plano geral de propaganda educativa no sentido da realização dos seus objectivos.

A primeira dessas suas campanhas visará o «Robustecimento fisico», cujo programa deve ficar organizado dentro em breve, realizando-se para êsse fim, no proximo domingo, ás 16 horas, no Ateneu Comercial, uma reunião a que devem assistir os srs. Conde de Penha Garcia, dr. José Pontes e dr. Leal de Oliveira.

Montepio Geral

Associação de Socorros Mutuos fundada em 1840

Aviso

Previnem-se os srs. Mutuarios que se fazem novas avaliações aos emprestimos caucionados por objectos de ouro.

Lisboa e Montepio Geral, em 10 de dezembro de 1931.

O secretario da Direcção
(a) *Oscar Portela*

Tribunal do Comercio de Lisboa

2.ª VARA

EDITOS DE 15 DIAS

Por este Tribunal, cartorio do 3.º oficio, escrivão Augusto Cardoso, existem uns autos de acção de despejo em que são autores Gertrudes do Carmo da Silva Figueiredo e outro e ré a Fabrica de Ceramica «A Holandeza, Limitada». E nos mesmos autos correm éditos de 15 dias, a contar da publicação do respectivo anuncio, citando aquela ré com séde na Azinhaga do Asno, á Rua da Beneficencia, para, no prazo de 5 dias, findo o prazo dos éditos, impugnar, querendo a mesma acção, sob pena de se considerar ipso facto confessado o despejo.

Lisboa, 30 de Novembro de 1931.

O Escrivão
Augusto Cardoso
O Juiz Presidente
Clemente Gomes

Aurora Dias Candan

FALECEU

José Martins Candan e seus filhos, José Fernandes Calçada e esposa, Saturnino Candan e esposa e mais familia, participam que foi Deus servido chamar á sua Divina presença, a sua muito chorada mulher, mãe, afilhada e cunhada Aurora Dias Candan e que o seu funeral se realiza amanhã, 12, pelas 15 e meia horas da rua Antonio Pereira Carrilho, 13, 3.º para o Cemiterio Oriental.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Santar, D. Maria Felismina Alres de Gouveia de Sousa Coutinho, D. Vitoria Davidson Perestrelo de Vasconcelos de Mozer, D. Tereza d'Orey, D. Clarisse Lomelino de Sousa Guimarães e D. Felisbela da Conceição Silvestre.

Casamentos

Sendo celebrante o reverendo prior de Santa Maria de Belem, amigo intimo da familia do noivo, monsenhor Gonçalo Nogueira, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, realizou-se ontem, na paroquial de S. Mamede, o casamento da sr.ª D. Maria Matilde Burnay Paiva de Andrade, filha da sr.ª D. Sara Burnay Paiva de Andrade e do sr. Miguel Tobin Paiva de Andrade, com o medico dermatologista sr. dr. João Alberto de Moraes Cardoso, filho da sr.ª D. Maria Adelaide de Moraes Cardoso e do sr. Manuel Pedro Cardoso, já falecido, tendo servido de madrinhas a mãi da noiva e a cunhada do noivo sr.ª D. Maria José de Carvalho e Melo de Moraes Cardoso, e de padrinhos o pai da noiva e o irmão do noivo, sr. dr. Manuel Pedra de Moraes Cardoso.

Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Finda a cerimonia religiosa, durante a qual foram executados, no orgão, varios trechos de musica sacra, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, á rua Castilho, um finissimo lanche, seguindo os noivos depois para Madrid, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de valiosas e artisticas prendas.

— Realizou-se em Carnaxide o casamento do sr. Luis Ferreira Godinho, proprietario e industrial, com a sr.ª D. Deolinda de Andrade Bentes.

A Caridade

Nas Belas Artes

Pelo numero de inscrições que diariamente são feitas pelos telefones norte 578 ou 2 3218, para a «Ceia das Belas Artes e Imprensa» que na noite de 31 do corrente para 1 de janeiro se realiza no vasto «hall» da Sociedade Nacional de Belas Artes, tudo nos leva a crer que será ali que a nossa melhor sociedade dará ponto de reunião.

No Palacio São Luis

A favor da «Casa da Madeira» realiza-se, na noite de 31 do corrente para 1 de janeiro, no Palacio São Luis, á rua Eugenio dos Santos, organizada por uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade, uma «Ceia de fim de ano».

Concertos elegantes

No Tivoli

Amanhã, á tarde, realiza-se no Tivoli, o 4.º concêrto de assinatura, no qual se apresenta o notavel quarteto vocal russo Kedroff, havendo no intervalo serviço de «Chá» no salão anexo, sendo, portanto, de prever uma tarde de arte e elegancia.

Em viagem

Partiu para a sua casa de Foscôa, Douro, a sr.ª D. Balbina Mesquita de Almeida Marçal.

— Acompanhado de sua esposa, regressou de Viana do Castelo, á quinta das Janelas Verdes, na Granja, o sr. José Faria Machado.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

SOBRETUDOS A 135$00
DE BOAS FAZENDAS DE PURA LA
Preço de GRANDE RECLAME da nossa secção de ALFAIATARIA
Sortidos completos em todas as medidas e feitios e todos os generos de optimas fazendas
FATOS POR MEDIDA DESDE 250$00
Fazendas nacionais e estrangeiras pelos melhores preços
SECÇÃO DE ALFAIATARIA
DOS
ARMAZENS AZEVEDO
Rua dos Fanqueiros 226-232 — (Predio todo)

Está doente com Sezões?
Tome o FEBRICIL
Medicamento contra as Febres Palustres
Curativo e Reconstituinte
Centos de Atestados Insuspeitos
Medalha de ouro na Exposição Colonial de Paris
NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS
Preço de cada frasco com 240 gramas Esc. 32$00
COMPANHIA COMERCIAL DE QUIMICA INDUSTRIAL
RUA DO CARMO, 15, 1.º - LISBOA
Telefone 2 4380 — Telegramas-FEBRICIL

Noticias de Escotismo

A conferencia dos dirigentes da Associação dos Escoteiros de Portugal reune-se em Lisboa nos dias 26, 27 e 28 do corrente, realizando-se a sessão inaugural no dia 26 (sabado á noite).

—A comissão organizadora da conferencia já expediu a todos os grupos as monografias sobre os assuntos a versar, os quais são de molde a justificar o interesse que reina entre todos os elementos da A. E. P. Entre outros assuntos, será presente á apreciação da conferencia um projecto de Estatuto em bases amplamente descentralizadoras, e varios trabalhos sobre materia regulamentar.

—Quasi todos os grupos da provincia indicaram já os seus representantes, a maior parte dos quais são membros dos proprios grupos.

—No domingo, 27, realizar-se-á uma formatura e desfile dos escoteiros de Lisboa, em honra da conferencia, e estará patente uma exposição escotista. Haverá tambem um jantar de confraternização e uma festa oferecida pelos grupos da capital.

—Além dos dirigentes da A. E. P. podem tambem tomar parte na conferencia os individuos que tenham a categoria de escoteiros-chefes, ainda que não estejam presentemente ao serviço, sendo, porém, necessario que se apressem a fazer a sua inscrição.

Uma festa elegante

Promovida por uma comissão de que fazem parte as sr.as D. Hassnah Sequerra e D. A. Herzberg e os srs. Diesendruck e Samuel Sorin, realiza-se amanhã, ás 21 horas, na séde do Gremio Lafonense, uma festa elegante, em cujo programa figura a representação, por um grupo de crianças, alunas das Escolas Israelitas de Lisboa, da peça, em 4 actos, «Ness-Hanuca», da sr.ª D. A. Herzberg.

Após o espectaculo, realizar-se-á um baile, que promete ser muito distintamente concorrido.

Invalidos do Comercio

Promovida por um grupo de caixeiros, realiza-se no proximo domingo, ás 21 horas, na séde da respectiva associação de classe, uma interessante festa de homenagem á prestimosa instituição «Invalidos do Comercio». A sr.ª D. Dinah Santos Lima fará uma conferencia, após o que se representará a peça «Duas causas», com um acto de variedades e baile.

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21 e 30—«Pedro ... Jack?».
Trindade—A's 21 e 30—«Escola de maridos».
Gimnasio — A's 21 e 30 — «O pijama nupcial».
Avenida — A's 20 e 30 e ás 22 e 30 — «O rei do carvão».
Apolo — A's 20 e 45 e ás 22 e 30—«Terra Nova».
Politeama — A's 21 e 30 — «Cuidado veneno».
Maria Vitoria — A's 20 e 30 e 22 e 30—«A Rosa Engeitada».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O Mexilhão».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo

ANIMATOGRAFOS

São Luis — A' 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 15.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia — Das 14 e 30 ás 24.
Central—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Royal Cine — A's 21 e 30
Cine Palacio — A's 21 e 45.
Chiado Terrasse—A's 21.
Capitolio—A's 21
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades
Salão Ideal—A's 18.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.
Campolide Cinema—Espectaculos. Domingos, segundas e quintas-feiras, aos domingos matinée».

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.° — Telefone 2619?
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis —5 h.
.. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALBEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

Declaração

Marcial Pedride Silva, chauffeur, natural de Orense, residente na rua de Sant'Ana á Lapa n.º 171, r/c, em Lisboa, vem declarar para todos os efeitos legais, que não se responsabilisa por quaisquer pagamentos de dinheiro pedidos por sua esposa ou por outrem em seu nome ou fingindo conhecimento seu, visto que só agora foi informado de que tal facto havia acontecido sem que fosse ouvido para esses fins.

Marcial Pedride Silva.

(Segue-se o reconhecimento).

O Natal e a Sapataria Orion
O melhor brinde para o Natal pode V. Ex.ª adquiri-lo comprando um lindo par de sapatinhos, na SAPATARIA ORION. Bonificação excepcional de 10 % durante o mês de Dezembro
RUA GARRETT, 42 Telef. 2 5913

ESTRANGEIRO

AOS CALVOS — Não tenham ilusões. Vinde ao cabeleireiro de Santo Antão, onde encontrareis os melhores chinós para homens e cabeleiras para senhoras. Grande baixa de preços na secção de Cabeleireiro de Senhoras. Corte 3$00, ondulação 5$00, corte e ondulação 7$50. Pinturas em cabelo 20$00. Rua Eugenio dos Santos, 15, 1.º — Telefone 2 2961

O regresso do Brasil ao regime constitucional

RIO DE JANEIRO, 11 — O Estado do Rio Grande do Sul prossegue na propaganda a favor do regresso do país ao regime constitucional. A campanha gaucha tem tido grande repercussão em todos os meios politicos. A Imprensa dá-lhe o maior relêvo.

Declarou recentemente o sr. Maciel Junior, graduado politico riograndense, que o seu estado continua «de pé pelo Brasil, ao lado do dr. Getulio Vargas». Acrescentou que ainda que a lei eleitoral fôsse decretada imediatamente, a Constituição não seria promulgada antes de janeiro de 1933.—(Americana).

RIO DE JANEIRO, 11—O dr. Mauricio Cardóso, jurista notavel, tomou posse da pasta da Justiça. O dr. Osvaldo Aranha, ministro das Finanças interino, fica nesta pasta com caracter definitivo.—(Americana).

Politica inglesa

LONDRES, 11—O debate sobre a moção de desconfiança apresentada á Camara dos Comuns terminou a noite passada, sendo aquele documento rejeitado por 439 votos contra 44. O Parlamento interrompe hoje os seus trabalhos para dar começo ás ferias do Natal.—(Havas).

LONDRES, 11 — Foi combinada uma série de reuniões do conselho de ministros para o periodo das férias parlamentares do Natal, algumas das quais durarão um dia inteiro. O govêrno vai nomear varias comissões de ministros para tratar dos assuntos especiais e repartirá os trabalhos de tal modo que, quando o parlamento reabrir, aqueles assuntos estejam prontos de modo a poder ser tomada a deliberação correspondente pelo govêrno.—(Havas).

As reservas do Banco da França

PARIS, 11 — Segundo o jornal «Le Matin», o ultimo balancete do Banco de França apresenta um novo aumento da reserva ouro, que ultrapassará daqui por diante 60 por cento e que se eleva a cêrca de 68 milhões de francos. —(Havas).

"GALA"
Que será???

BOLSA DE LISBOA
11 de Dezembro
CONTADO

Valores	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	893$00	891$00	891$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	923$00	920$00	925$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	920$00	920$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	955$00	945$00	960$00
Banco Com. de Lisboa.	300$00	—	320$00
Banco Lisboa & Açôres	268$00	265$00	270$00
Banco N. Ultramarino	37$00	37$00	38$00
Banco de Portugal.........	—	740$00	780$00
Banco Port. e Brasileiro	—	11$00	14$00
C.ª O. F. de Benguela	—	810$00	890$00
C.ª C. P. N. L. 3 0/0 2.º g.	32$00	30$00	35$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	174$00	180$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	92$00	91$90	92$00
Soc. Industrial Aliança	172$00	171$00	173$00
C.ª Portugal e Colonias	—	70$50	71$50
C.ª Nac. de Navegação	103$00	102$50	103$50
C.ª Tabacos de Portug.	—	—	320$00
C.ª Portug. de Tabacos	—	129$00	135$00
The Match Tobacco T. S. C.º	8$00	7$10	8$20
A Tabaqueira............	—	485$00	—
C.ª Amboim............	—	19$00	20$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	35$10	36$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	38$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	680$00	750$00
C.ª de Seguros Mundial	—	185$00	—
C.ª Ilha do Principe...	135$00	130$00	140$00

CAMBIOS

Cheque sobre	Compra	Venda
Londres	109$20	110$10
Paris	1$29,5	1$30,5
Madrid	2$70	2$75
New-York	32$[illegible]0	33$20
Zurich	6$40	6$45
Roma	1$70	1$71,5
Bruxelas	4$60	4$64
Amsterdão	13$35	13$42
Berlim	7$80	7$87
Praga	$91	$92
Rio de Janeiro	1$98	2$05
Libra ouro....................		15[illegible]$00

A reunião do Conselho da Sociedade das Nações

PARIS, dezembro — Desde o dia 16 de novembro que os jornalistas fazem uma visita diaria ao ministerio dos Negocios Estrangeiros para saberem o que se passou na reunião do Conselho da Sociedade das Nações. Apenas houve ainda duas sessões publicas a que êles pudessem assistir. Essas visitas limitam-se a uma troca de impressões entre os proprios jornalistas, sendo procurados de preferencia os chineses e japoneses, e a um ataque directo aos membros do Conselho, quando entram ou saem das reuniões, teimando êles em se manter na mais absoluta reserva. A's vezes, ao fim da tarde, lá aparece um pequeno comunicado que pouco acrescenta ao que se disse na vespera.

Para alegrar um pouco a monotonia dêstes encontros jornalisticos, o ministro dos Negocios Estrangeiros poz á disposição dos visitantes um bufête, largamente fornecido, e onde o chá é servido pelos criados do ministerio impecavelmente vestidos e enluvados. E não deixa de ser agradavel aquele «Chá das cinco», nos salões dourados do ministerio francês, discutindo sôbre o conflito oriental e os variadissimos problemas que êle está levantando.

Uma jovem jornalista chinesa, correspondente dum grande diario de Changai, é o centro de todas as atenções e de todas as curiosidades. Com um constante sorriso, pondo á mostra uma fiada de dentes alvissimos, ela responde a todas as preguntas, mostrando a mais completa serenidade, quando alguem toma a defesa dos pontos de vista do Japão. Ela pertence tambem áquele grupo de estudantes de Paris que acabam de exigir a demissão do dr. Sze do Conselho da S. d. N. e de Wellington Koo de ministro dos Negocios Estrangeiros. O chefe do govêrno, Chang Kai Shek, não aceitou as duas demissões que lhe foram pedidas, mas o gesto fica mostrando que a opinião nacionalista chinesa, ao contacto com o imperialismo japonês, toma proporções assustadoras. Os estudantes de Paris dizem estar de pleno acôrdo com toda a mocidade academica chinesa.

Eles não aprovam a atitude do delegado chinês ao Conselho da S. d. N., por lhes parecer contraria aos interêsses do país. Ha o receio, talvez legitimo, de que o dr. Sze acabe por aceitar todas as condições impostas pelo Japão.

Senhor da vitoria, alcançada pelas armas, o govêrno de Toquio quere obter da S. d. N. as garantias suficientes para poder ganhar tambem a paz.

O delegado chinês propoz ao Conselho a criação duma zona neutra, devendo o Japão retirar as suas tropas para além do rio Liao. Os japoneses aceitaram essa proposta, com a condição de que as tropas chinesas abandonassem Chin-Chow, unica capital da Mandchuria que lhes resta, e se retirassem para além da grande muralha. Comprometendo-se a não ocupar militarmente a zona neutra, os japoneses querem reservar-se o direito da policia contra os bandidos. Como a definição da palavra «bandido» ainda não foi dada, claro está que qualquer patriota chinês que se quizesse opôr ás ambições japonesas seria considerado imediatamente como bandido.

O sr. Yoshizawa apresentou ainda ao Conselho uma outra reclamação do seu govêrno. Na zona neutra não deve haver observadores estrangeiros; os negocios entre chineses e japoneses. Através desta exigencia do Japão, adivinha-se a psicologia do país imperialista e vencedor, a impôr a sua vontade firme.

Mas, como é necessaria uma solução para pôr termo a êste mal-estar dos meios diplomaticos do Quai d'Orsay e da S. d. N., havia um contentamento geral com a ideia de que os chineses acabariam por se curvar perante as exigencias japonesas. A propria S. d. N. sairia menos diminuida dêste conflito. Fazendo aceitar a zona neutra, ela cumpria assim a sua missão que consiste em evitar o derramamento de sangue e preparar o caminho para as negociações diplomaticas e juridicas. Depois viria a Comissão de sindicancia que já foi aprovada pelos dois países, e ela propria estudaria a maneira de evitar futuros conflitos.

As manifestações nacionalistas de Paris e de Changai que iam provocando duas demissões importantes, são uma advertencia para os diplomatas europeus. Assim se explica que a noticia produzisse no Quai d'Orsay o efeito duma bomba. Sob a influencia das agressões do Japão, o acordar nacionalista das populações chinesas pode conduzir a actos militares que compliquem tudo, ou mesmo a uma declaração de guerra que provoque o desembarque das tropas japonesas no Chang-Toung, operação preparada desde longa data. A crise do extremo oriente aparecia assim em toda a sua amplitude, arrastando consigo outras nações directamente interessadas nos problemas orientais. As apreensões dos primeiros dias de crise aparecem hoje mais justificadas do que nunca.

Nos meios jornalisticos que se interessam pela S. d. N. lamenta se que o organismo de Genebra se tivesse ocupado do conflito sino-japonês. Assim se evitaria esta prova de franqueza perante o mundo. Ao contrario, na minha admiração pelos seus principios e pela obra já realizada, entendo que esta prova de incapacidade para impedir a guerra entre dois dos seus membros que fazem parte do Conselho, significa apenas que a S. d. N. não dispõe ainda dos meios para evitar as ambições imperialistas de alguns povos. Ela cumpriu o seu dever, dentr das suas possibilidades, o Japão é que não cumpriu o seu, porque faltou a 3 tratados que têm a sua assinatura: o Pacto da S. d. N., o Pacto de Paris e o Tratado de Washington. E isto independentemente das considerações que por aí se fazem sôbre a desordem que lavra na China. A desculpa do Japão não nos parece admissivel, é a desculpa dum país imperialista. E são justamente êsses países que não querem dar á S. d. N. a fôrça de que ela precisa para fazer cumprir o Pacto.

IRENE DE VASCONCELOS

INSTITUTO CLINICO-DENTARIO
CLINICA de JOSÉ CATARINO
Doenças de bôca e dos dentes. Dentes artificiais em todos os sistemas. Preços modicos. Consultas gratis. RUA DA PRATA, 166, 2.º — Telefone 2.8044.

O melhor Brinde Só na relojoaria AGUIA D'OURO Rua do Ouro, 194
Variadissimo sortido em **Braceletes** para senhora e homem, em cromado, plaqué e ouro — **Fitas** para braceletes desde **2$00**. — **Correias**, fabricação francesa, desde **3$00**. — **Despertadores** em fantasia, proprios para brindes.
Os nossos preços são sempre mais baratos pois importamos directamente da origem. — Antes de comprar visitem a nossa exposição, confrontando assim os preços marcados á vista.

Café Chave d'Ouro, L.da — ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Conflitos operarios em Espanha

SARAGOÇA, 11 — Começou a gréve geral que estava anunciada, tendo-se dado um choque entre os extremistas e a policia, em que foram trocados mais de 300 tiros, de que resultaram um agente e um comissario da policia feridos, um operario morto e um extremista gravemente ferido.

Foi efectuada uma prisão, tendo fugido os restantes manifestantes. A policia dispersou um grupo de extremistas que pretendia fazer encerrar os estabelecimentos, efectuando numerosas prisões.—(Havas).

As greves de Gijon

GIJON, 11 — A gréve generalizou-se, tendo fechado todos os estabelecimentos. Os electricistas da canhoneira «Dato» desembarcaram e foram pôr a funcionar a fabrica de electricidade, iluminando assim a cidade.

Os mineiros da localidade de Felgueira declararam-se em gréve igualmente. Chegaram reforços de policia da Galiza, Lião e até de Madrid.

Foram efectuadas numerosas prisões de dirigentes socialistas. Os jornais tambem se não publicaram.—(Havas).

A construção dum navio suspensa

LONDRES, 11 — Em resposta a Kirkwood, que preguntou se o govêrno interviria para impedir a suspensão dos trabalhos de construção do paquete da Cunard Line, Runciman (ministro do Comercio) declarou que aquela suspensão era muito lamentavel, acrescentando que qualquer ideia de auxilio directo do govêrno estava fora da questão, só se podendo esperar que as circumstancias permitam recomeçar brevemente os trabalhos.

Runciman acrescentou que o unico auxilio pedido e concedido refere-se ao seguro e que todas as letras de cambio emitidas sôbre o navio seriam pagas nos seus vencimentos com os recursos da Cunard Line, que são mais do que suficientes para isso.—(Havas).

Demitiu-se o govêrno japonês

TOQUIO, 11—O governo pediu a demissão. A crise parece ter sido precipitada mais por causas financeiras e economicas do que por causa da situação diplomatica, não sendo provavel qualquer alteração politica em relação á China.—(Havas).

O desarmamento

WASHINGTON, 11 — Sabe-se de fonte bem informada que o Congresso aguardará as medidas que a Europa tomar sôbre o desarmamento antes de resolver sôbre o pedido de um novo exame das dividas de guerra.—(Havas).

Pianos — Reparações
7 — Travessa do Monte — 7
João A. P. Sampaio
Casa especializada em reparações de pianos.
Dirigir-se exclusivamente á **Trav. do Monte, 7**

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio) — Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinárias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSÉ PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

Emmoldure
o seu rosto n'um chapeu signé Pedrosa, porque são os unicos que teem arte e distinção.
SALAO AUREO
Rua do Ouro, 248

ULTIMAS NOTICIAS

MANILHAS DE GRÉS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa — R. Arco Cego, 88 | Porto — R. Almada, 249 | Coimbra — Loreto

VISITA RETRIBUIDA

A recepção

na Camara Municipal

aos estudantes de Madrid

(Continuação da 5.ª pagina)

tedratico espanhol terminou com uma saudação aos professores e estudantes de Lisboa.

Falou a seguir o estudante espanhol Cabanilhas, limitando-se a saudar os estudantes portugueses.

(Caricaturas de Teixeira Cabral)
Os catedraticos srs. Bastos e Villa e o estudante Alba, presidente da excursão

Seguidamente falou o estudante português Armindo Rodrigues, que afirma que, devem terminar «aqueles ódios que eram apanagio de velhos rei mata-moiros».

Por fim, levantou-se para falar de novo o professor Moreira Junior, saudando mais uma vez os estudantes espanhois, congratulando-se com a sua boa camaradagem com os colegas portugueses.

A sessão foi encerrada no meio de grande entusiasmo, dando-se começo á visita ás dependencias da Faculdade.

A's 17 horas foi na Camara Municipal oferecido aos estudantes espanhois um «chá», que decorreu com muito brilho e animação.

A's 20 horas é pelo sr. embaixador de Espanha oferecido no Palacio de Palhavã um jantar intimo ao reitor da Faculdade de Medicina de Lisboa e aos dois catedraticos espanhois.

Os nossos hospedes assistirão esta noite á recita de despedida dos quintanistas de medicina no Teatro Politeama, representando estes a revista de acontecimentos escolares «Veneno, cuidado!» e devendo contribuir para a alegria do espectaculo a vibrante e comunicativa alegria dos estudantes espanhois. Estes pensam visitar tambem os seus colegas de Coimbra, realizando-se antes, em Lisboa, as seguintes conferencias: professor Villa, acêrca do «Pediculo Hepatico»; e professor Bastos, versando «Algumas contribuições experimentais no problema da osteosintese».

O MOMENTO POLITICO ESPANHOL

A POSSE DE ALCALA' ZAMORA

assumiu proporções duma verdadeira apoteose

O dia de hoje pode considerar-se historico para os espanhois. Vai iniciar-se um periodo novo na vida da grande nação nossa vizinha. A Republica, prégada pelos intelectuais, servida pelos martires, realizada pelo povo entra na sua fase normal e constitucional.

Votado o documento politico fundamental e eleito o chefe do Estado, terminaram as horas agitadas de preparação. O regime escolhido pela maioria do país teve uma consagração calorosa, entusiastica.

A eleição do sr. Alcalá Zamora revestiu-se de um grande significado. A' volta do nome do conhecido politico juntaram-se os amigos e muitos, quasi todos, os adversarios de ideias. As primeiras declarações por ele produzidas, e que o nosso jornal registou ontem, são de franca, de sincera simpatia para os portugueses.

Portugal sabe que tem no novo chefe do Estado espanhol um amigo que dos seus sentimentos deu já provas seguras.

E' por isso dever nosso saudá-lo na hora em que assume a mais alta magistratura na sua patria que lhe deve já tantos e tão importantes serviços.

(Do nosso enviado especial)

MADRID, 11, ás 17 horas *(Pelo telefone)*—Com um cerimonial semelhante ao da abertura das Côrtes no tempo da Monarquia, realizou-se hoje o compromisso oficial do primeiro Presidente da Republica Espanhola, sr. D. Niceto Alcalá Zamora y Torres, ontem eleito pela quasi totalidade dos deputados constituintes.

A's 14 horas, a Camara apresentava um aspecto soberbo. As tribunas estavam cheias. Ninguem faltou. Dentro de meia hora, Alcalá Zamora jurará a Constituição, ficando assim investido no cargo de Presidente da Republica. Ha um movimento desusado. Está todo o Corpo Diplomatico, com o Nuncio Apostólico, monsenhor Tedeschini, á frente.

14 e 10:—Não ha um lugar vago na sala do Congresso. Lá fóra, sôam a todo o momento clarins de bandas militares. E' a guarnição de Madrid, na sua maxima força, alinhada pelas ruas da cidade, para prestar honras ao Chefe do Estado. Parece respirar-se, nesta Camara, um ambiente de concordia politica que será a base da consolidação da Republica. Em todos os rostos se adivinha uma alegria intima. A Republica Espanhola será, a partir de hoje, um facto juridico.

A caminho das Côrtes

O sr. Julian Bésteiro, presidente da Camara, a mesa das Constituintes e diversos deputados, dirigem-se a casa de Alcalá Zamora, na Calle de Martinez Campos, nos carros do Parlamento.

O sr Alcalá Zamora toma lugar num dos «landaus», sendo aclamado por uma enorme multidão e escoltado até ás Côrtes, por cavalaria da Guarda Civil, de grande uniforme.

O trajecto é demorado, tal é a multidão que, pelas ruas, vitoria o novo Chefe do Estado.

São 14 e 45.—Sôam na rua os acórdes do Hino de Riego. E' a chegada de Alcalá Zamora. Ha um movimento geral de interesse.

Poucos instantes passados, o Presidente da Republica entra na sala, seguido por Julian Bésteiro e por todo o Governo. Das galerias partem vivas entusiasticos e vibrantes salvas de palmas. Alcalá Zamora, tomado de comoção, agradece, sorrindo.

Vai ser lido o compromisso de honra. Faz-se silencio na sala. E' um momento historico para a Republica.

O compromisso de honra

O Presidente do Congresso anuncia a cerimonia. Alcalá Zamora toma lugar no estrado presidencial, e pronuncia, com voz forte, que domina todo o ambiente, o seu juramento, nos seguintes termos:

—«Prometo solenemente, por minha honra, perante as Côrtes Constituintes, como orgão da soberania nacional, servir fielmente a Republica, cumprir e fazer cumprir a Constituição, observar as suas leis e consagrar a minha actividade de Chefe do Estado ao serviço da Justiça, em toda a terra espanhola».

As suas palavras finais foram cobertas por uma estrondosa salva de palmas, soltando o Presidente da Camara vivas á Espanha, á Republica, á Constituição e ao Presidente da Republica, que foram secundados por toda a assistencia. As manifestações tomam aspectos de verdadeira apoteose, prolongando-se durante alguns minutos. Ouve-se a distancia uma salva de artelharia.

A cerimonia da condecoração

Lerroux aproxima-se do Presidente da Republica e coloca-lhe o Colar de Isabel a Católica. Ha novas e entusiasticas manifestações. Estava terminada a cerimonia. Numerosos generais e almirantes, de grande uniforme, saudam cortêsmente o Presidente. Alcalá Zamora vai sair do Palacio do Congresso. Na rua, as forças perfilam-se de novo. Elevam-se bandeiras em continencia. Alcalá Zamora tomará lugar num «landau» com o presidente das Côrtes. Nos outros carros vai o pessoal da Presidencia da Republica.

A caminho do Palacio do Oriente

15 e 10:—Alcalá Zamora chega ao cimo da escadaria que dá para a Carrera de San Jeronimo, acompanhado do governo e do sr. Julian Bésteiro.

Produzem-se grandes manifestações por parte dos numerosos milhares de pessoas que se encontram na rua. Das janelas, as senhoras agitam lenços.

Quando Alcalá Zamora entra no «landau», as aclamações recrudescem. As bandas militares tocam o hino de Riego. E' mais uma consagração popular da Republica. Jornalistas espanhois e estrangeiros cercam o carro do Presidente que lhes diz: «—Muchas gracias senores! Muchas gracias, mis amigos...»

O carro parte. Volta a ouvir-se o troar do canhão. As manifestações populares atingem o delirio. Cáem sobre o Presidente pétalas de rosas. Aviões militares e civis vôam muito baixo, acenando os seus tripulantes com os braços. A multidão pretende romper o cordão de policia e cercar o carro presidencial, tal é o entusiasmo que domina o povo.

Pelas avenidas e ruas, desde o Congresso até ao Alkazar, onde o Presidente vai presenciar o desfile das tropas, continuam, entusiasticamente as manifestações populares.

O Presidente agradece sempre, cumprimentando e sorrindo para o Povo que se encontra nos passeios e para as janelas ornamentadas com ricas colgaduras.

Durante todo o trajecto, o carro presidencial é ladeado por tropas, com unidades de «miqueletes» de Alava e Guipuzcoa, «forales» de Navarra, «minones» de Biscaya, «mozos de escuadra» da Catalunha, cavalaria e infantaria de Marrocos, marinha, guarda civil e a guarnição de Madrid.

O desfile das tropas

15 e 45—O Presidente e a sua comitiva chegam ao Palacio do Oriente, onde desde o seculo dezoito até abril deste ano habitaram os Reis de Espanha. Dirigiram-se todos a duas tribunas. A multidão, contida a distancia, não cessa um momento de aclamar o Chefe do Estado.

As forças avançam ao som de marchas militares. São 8.000 soldados que marcham, na maior parada realizada em Madrid, depois da visita do general Carmona a Afonso XIII.

Toda as ruas têm uma animação extraordinaria, vendo-se milhares e milhares de pessoas, e ouvindo-se tocar constantemente as bandas militares. Pode dizer-se que a capital espanhola delira...

MAURICIO DE OLIVEIRA

Estabelecimento da actualidade

Fazia falta na capital uma casa como a que se acaba de abrir na Avenida da Liberdade n.º 39 denominada «A CENTRAL» chás e cafés e pastelaria na frente seguindo-se uma original instalação para refeições rapidas e economicas tomadas sobre o balcão de 14 metros de comprido guarnecido com vitrines onde se escolhe o que se pretende comer e na frente um grande mostrador cheio de torneiras talvez 50 de onde saem as melhores bebidas nacionais e estrangeiras todas com preços marcados.

O café especial da casa que se vende a $60 a chavena vende-se ao balcão a 18$00 o kilo.

Ao balcão paga-se por senhas que se compram num «guichet».

Ninguem deve deixar de visitar este original estabelecimento.

Examinem os novos modelos
Clarion Radio

ENGLISH BOOKS
FOR SALE, PRICES CHEAP, LARGE CHOICE, SHOP EARLY AND BUY YOUR CHRISTMAS BOOKS AT
LIVRARIA BERTRAND
73, Rua Garrett, 75—LISBOA

HOJE — Grandiosa estreia das famosas e eximias bailarinas alemãs
"Five Merry Girls" no **GALO D'OURO**
HOJE ás 3 da manhã NÚ ARTISTICO em "silhoutte"